

**B&T ASSOCIADOS CORRETORA DE
CÂMBIO LTDA.**

Relatório dos auditores independentes

**Demonstrações contábeis
Em 30 de Junho de 2015 e 2014**

B&T ASSOCIADOS CORRETORA DE CÂMBIO LTDA.

**Demonstrações contábeis
Em 30 de Junho de 2015 e 2014**

Conteúdo

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis

Balancos patrimoniais

Demonstrações dos resultados

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Demonstrações dos fluxos de caixa

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Administradores
B&T Associados Corretora de Câmbio Ltda.
Rio de Janeiro - RJ

Introdução

Examinamos as demonstrações contábeis da **B&T Associados Corretora de Câmbio Ltda.**, (“Corretora”), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações contábeis

A Administração da Corretora é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições supervisionadas pelo Banco Central do Brasil (BACEN), assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas Demonstrações contábeis, independentemente, se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Corretora para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Corretora. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.



Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **B&T Associados Corretora de Câmbio Ltda.**, em 30 de junho de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Rio de Janeiro, 31 de julho de 2015



BDO RCS Auditores Independentes SS
CRC 2 SP 013846/O-1 - S - RJ


Alfredo Ferreira Marques Filho
Contador CRC 1 SP 154954/O-3 S - RJ


Fernando Pereira da Silva Marques
Contador CRC 1RJ-092490/O-3

B&T ASSOCIADOS CORRETORA DE CAMBIO LTDA.

Balancos patrimoniais

Em 30 de Junho 2015 e 2014

(Valores expressos em milhares de Reais)

Ativo				Passivo e patrimônio líquido			
	Nota	30.06.2015	30.06.2014		Nota	30.06.2015	30.06.2014
Circulante				Circulante			
Disponibilidades	4	11.749	17.869	Carteira de Câmbio	6	17.061	11.616
Aplicações Interfinanceira de Liquidez	5	17.562	1.459	Obrigações Sociais e Estatutárias	13	48	193
Carteira de Câmbio	6	14.680	10.396	Obrigações Fiscais e Previdenciárias	14	1.135	1.191
Rendas a Receber	7	773	747	Outras obrigações	15	13.659	8.850
(-) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	7	(80)	(59)			<u>31.903</u>	<u>21.850</u>
Partes Relacionadas	8.a	-	3	Não Circulante			
Outros créditos	9	527	515	Resultados de Exercícios Futuros		-	365
		<u>45.211</u>	<u>30.930</u>			<u>-</u>	<u>365</u>
Não Circulante				Patrimônio líquido			
Participações em Controladas no País	10	364	370	Capital Social	16	9.000	7.219
Outros Investimentos	10	1	1	Aumento de capital		-	368
Imobilizado	11	776	621	Reservas de lucros		3.391	-
Intangível	12	366	220	Lucros acumulados		2.424	2.340
		<u>1.507</u>	<u>1.212</u>			<u>14.815</u>	<u>9.927</u>
Total do ativo		<u><u>46.718</u></u>	<u><u>32.142</u></u>	Total do passivo e patrimônio líquido		<u><u>46.718</u></u>	<u><u>32.142</u></u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

B&T ASSOCIADOS CORRETORA DE CAMBIO LTDA.

Demonstrações do resultado Em 30 de Junho de 2015 e 2014 (Valores expressos em milhares de Reais)

	Nota	30.06.2015	30.06.2014
Receitas da intermediação financeira			
Resultado de Operações de câmbio	18	36.014	32.654
Rendas de Títulos de Renda Fixa		821	48
Resultado bruto da intermediação financeira		36.835	32.702
Outras receitas/despesas operacionais			
Receitas de prestação de serviços		3.349	3.314
Resultado de participação em controladas		796	666
Despesas de pessoal	19	(3.971)	(2.812)
Outras despesas administrativas	20	(29.997)	(27.110)
Despesas tributárias		(2.108)	(1.869)
Despesa com provisão para créditos de liquidação duvidosa		(19)	(44)
Outras receitas (despesas) operacionais	21	17	(363)
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações no resultado		4.902	4.484
Imposto de renda	22	(856)	(929)
Contribuição social	22	(524)	(565)
Participações nos lucros e resultados		(7)	(120)
Lucro líquido		3.515	2.870
Juros sobre Capital Próprio		(330)	(178)
Atribuível a:			
Controladora		3.515	2.870
Quantidade de cotas		9.000	7.219
Lucro líquido por cota	R\$	0,39	R\$ 0,40

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

B&T ASSOCIADOS CORRETORA DE CAMBIO LTDA.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Em 30 de Junho de 2015 e 2014

(Valores expressos em milhares de Reais)

	<u>Capital social</u>	<u>Aumento de Capital</u>	<u>Reserva de Lucros</u>	<u>Lucros acumulados</u>	<u>Total</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2013	<u>4.217</u>	<u>3.002</u>	<u>368</u>	<u>-</u>	<u>7.587</u>
Lucro Líquido do Período	-	-	-	2.870	2.870
Distribuição de Lucros intermediários	-	-	-	(530)	(530)
Aumento de Capital	3.002	(3.002)	-	-	-
Aumento de Capital, aguardando homologação pelo BACEN	-	368	(368)	-	-
				-	-
Saldos em 30 de junho de 2014	<u>7.219</u>	<u>368</u>	<u>-</u>	<u>2.340</u>	<u>9.927</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2014	<u>7.500</u>	<u>87</u>	<u>4.804</u>	<u>-</u>	<u>12.391</u>
					-
Lucro Líquido do Período	-	-	-	3.515	3.515
Distribuição de Lucros intermediários	-	-	-	(761)	(761)
Juros sobre Capital Próprio	-	-	-	(330)	(330)
Constituição de reserva de lucro	-	(87)	87	-	-
Aumento de Capital	1.500	-	(1.500)	-	-
Saldos em 30 de Junho de 2015	<u>9.000</u>	<u>-</u>	<u>3.391</u>	<u>2.424</u>	<u>14.815</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

B&T ASSOCIADOS CORRETORA DE CAMBIO LTDA

Demonstrações dos fluxos de caixa Em 30 de Junho de 2015 e 2014 (Valores expressos em milhares de Reais)

	Nota	30.06.2015	30.06.2014
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Lucro líquido do semestre		3.515	2.870
Ajustes para reconciliar o lucro ao caixa líquido:			
Resultado de equivalência patrimonial	10	(796)	(666)
Depreciações e amortizações		144	62
Provisão para créditos de liquidação duvidosa		19	-
Baixa de Ativos Permanentes		12	7
Varição de ativos e passivos operacionais:			
Varição em Disponibilidades em Moedas Estrangeiras		(5.085)	(1.344)
Varição em Outros Créditos		(7.873)	(5.981)
Varição em Outros Valores e Bens		(20)	(11)
Varição em Outras Obrigações		9.759	7.268
Varição em Resultados de Exercícios Futuros		-	364
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais		(325)	2.569
Fluxo de caixa das atividades de investimento			
Dividendos recebidos	16	717	806
Pagamento pela aquisição de ativos permanentes		(119)	(160)
Caixa líquido gerado pelas atividades de investimento		598	646
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos			
Juros sobre capital próprio pagos		(330)	(178)
Dividendos pagos		(761)	(530)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento		(1.091)	(708)
(Diminuição) Aumento em Caixa e Equivalentes de caixa		(818)	2.507
Caixa e equivalentes de caixa no início do período		20.340	12.409
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	3	19.522	14.916
(Diminuição) Aumento em Caixa e Equivalentes de caixa		(818)	2.507

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

**Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 30 de Junho de 2015 e 2014
(Valores expressos em milhares de Reais)**

1. Contexto operacional

A B&T Associados Corretora de Câmbio Ltda., (“Corretora”) autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil, tem por objetivo social a intermediação em operações de câmbio e atuação no mercado de câmbio de taxas flutuantes, de acordo com as normas legais e regulamentares vigentes.

2. Elaboração e apresentação das demonstrações contábeis

2.1. Base de Elaboração

As demonstrações contábeis da Corretora são de responsabilidades da Administração, foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN) e estão sendo apresentadas em conformidade com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF.

A fim de adequar-se às normas internacionais de contabilidade, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC emitiu normas e suas respectivas interpretações, as quais serão aplicáveis às instituições financeiras apenas quando aprovadas pelo BACEN. Os pronunciamentos contábeis já aprovados pelo BACEN são:

- Resolução CMN nº 3.566/08 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos (CPC 01);
- Resolução CMN nº 3.604/88 - Demonstração dos Fluxos de Caixa (CPC 03);
- Resolução CMN nº 3.750/09 - Divulgação sobre Partes Relacionadas (CPC 05);
- Resolução CMN nº 3.823/09 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes (CPC 25)
- Resolução CMN nº 3.793/11 - Eventos Subsequentes (CPC 24);
- Resolução CMN nº 3.989/11 - Pagamentos Baseados em Ações (CPC 10);
- Resolução CMN nº 4.007/11 - Políticas Contábeis, Mudanças de Estimativas e Retificação de Erro (CPC 23); e
- Resolução nº 4.114/12 - Pronunciamento conceitual básico (R1) emitido pelo Comitê de Pronunciamento Contábeis (CPC), aplicável onde não conflitar com as normas emitidas pelo Conselho Monetário Nacional ou pelo Banco Central do Brasil - BACEN.

Até a presente data, não é possível estimar quando os demais pronunciamentos contábeis do CPC serão aprovados pelo BACEN.

A autorização para a conclusão destas demonstrações contábeis foi aprovada pela Diretoria da Corretora em 31 de julho de 2015.

2.2. Descrição das principais práticas contábeis aplicadas na elaboração destas demonstrações contábeis

- a) **Moeda funcional e de apresentação:** as demonstrações contábeis da Corretora são apresentadas em reais (R\$ mil), que é a moeda funcional e de apresentação da Corretora;
- b) **Caixa e equivalentes de caixa:** As demonstrações dos fluxos de caixa são preparadas e apresentadas de acordo com a Resolução CMN nº 3.604/08, sendo caixa e equivalentes de caixa os saldos de disponibilidades e aplicações interfinanceiras de liquidez imediatamente conversíveis ou com prazo original igual ou inferior a 90 dias;
- c) **Aplicações interfinanceiras de liquidez:** registradas ao custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço;
- d) **Rendas a receber:** registradas inicialmente pelo valor nominal dos títulos, os quais estão sujeitos ao ajuste a valor presente. A Corretora considera cada transação no cálculo desse montante, registrando, quando relevante, a crédito nesse grupo de contas em contrapartida à rubrica “Receita bruta de serviços”, no resultado. A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída com base na análise dos riscos de realização dos créditos a receber, em montante considerado pela Administração como suficiente para cobrir eventuais perdas;
- e) **Imobilizado e intangível:** é registrado pelo custo de aquisição ou formação, deduzido das respectivas depreciações e amortizações acumuladas. As depreciações e amortizações são computadas pelo método linear, de acordo com as taxas informadas nas Notas Explicativas nºs 11 e 12;
- f) **Investimentos:** O investimento é avaliado pelo método de equivalência patrimonial, segundo o qual a participação proporcional nos lucros ou prejuízos dessa empresa é reconhecida na demonstração do resultado;
- g) **Outros ativos e passivos circulantes:** São demonstrados pelos valores de realização e/ou exigibilidade, incluindo os rendimentos e encargos incorridos até a data do balanço, calculados “pro rata” dia e, quando aplicável, o efeito dos ajustes para reduzir o custo de ativos ao seu valor de mercado ou de realização. Os saldos realizáveis e exigíveis em até 12 meses são classificados no ativo e passivo circulantes respectivamente;
- h) **Provisões:** São reconhecidas para obrigações presentes (legal ou construtiva) resultantes de eventos passados, em que seja possível estimar os valores de forma confiável e cuja liquidação seja provável. O valor reconhecido como provisão é a melhor estimativa das considerações requeridas para liquidar a obrigação no final de cada período de relatório, considerando-se os riscos e as incertezas relativos à obrigação;

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 30 de Junho de 2015 e 2014
(Valores expressos em milhares de Reais)

- i) **Provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social:** A provisão para Imposto de Renda é constituída à alíquota de 15% do lucro tributável, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro anual excedente a R\$ 240. A Contribuição Social sobre o lucro antes do imposto de renda é calculada considerando a alíquota de 15%.

O efeito do imposto de renda diferido ativo sobre as diferenças temporárias entre os registros contábeis e fiscais e sobre a expectativa dos benefícios futuros sobre o saldo dos prejuízos fiscais e das bases negativas da contribuição social é registrado somente quando existe segurança suficiente sobre a sua realização;

- j) **Operações de Câmbio:** São demonstradas pelos valores de realização, incluindo os rendimentos (em base “pro-rata die”), as variações cambiais auferidas, e provisão para perdas (quando aplicável);
- k) **Estimativas contábeis:** Na preparação das demonstrações contábeis são adotadas premissas para o reconhecimento das estimativas para registro de certos ativos, passivos e outras operações como, por exemplo: depreciação do ativo imobilizado de uso e provisão para contingências. Os resultados a serem apurados quando da concretização dos fatos que resultaram no reconhecimento destas estimativas, poderão ser diferentes dos valores reconhecidos nas presentes demonstrações;
- l) **Ativos e passivos contingentes e obrigações legais:** as práticas contábeis para registro, mensuração e divulgação de ativos e passivos contingentes e obrigações legais estão consubstanciadas na Resolução BACEN nº 3.535/08, sendo estas as seguintes:
- **Ativos contingentes:** são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxito provável são apenas divulgados em nota explicativa;
 - **Passivos contingentes:** são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa e os passivos contingentes avaliados como de perdas remotas não são provisionados e nem divulgados;
 - **Obrigações legais:** são registradas como exigível independente da avaliação sobre as probabilidades de êxito.
- m) **Direitos e obrigações:** Os direitos e as obrigações sujeitos à variação monetária estão demonstrados pelos seus valores atualizados;

B&T ASSOCIADOS CORRETORA DE CÂMBIO LTDA.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 30 de Junho de 2015 e 2014 (Valores expressos em milhares de Reais)

- n) **Apuração do resultado:** As receitas e despesas são registradas de acordo com o regime de competência. As operações com taxas pré-fixadas são registradas pelo valor de resgate e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são apresentadas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As receitas e despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério “*pro-rata*” dia e calculadas com base no método exponencial;
- o) **Resultado financeiro:** Representa os juros sobre aplicações em títulos públicos, remunerados pela taxa oficial, que são reconhecidos nos resultados do exercício pelo regime de competência; e
- p) **Juros sobre capital próprio:** A Corretora utiliza o benefício fiscal da distribuição de lucros na forma de juros sobre o capital próprio, como permitido por lei. Os juros são contabilizados de acordo com as disposições contidas na Lei nº 9.249/95, para efeito de dedutibilidade, limitados à variação “*pro rata die*” das taxas de juros de longo prazo - TJLP.

3. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>30/06/2015</u>	<u>30/06/2014</u>
Disponibilidade em moeda local	7	10
Depósitos Bancários	1.953	13.447
Aplicações interfinanceiras de liquidez	17.562	1.459
	<u>19.522</u>	<u>14.916</u>

4. Disponibilidades

	<u>30/06/2015</u>	<u>30/06/2014</u>
Disponibilidades em moeda local	7	10
Depósitos bancários	1.953	13.447
Disponibilidades em moedas estrangeiras	9.789	4.412
	<u>11.749</u>	<u>17.869</u>

B&T ASSOCIADOS CORRETORA DE CÂMBIO LTDA.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 30 de Junho de 2015 e 2014 (Valores expressos em milhares de Reais)

5. Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

	<u>30/06/2015</u>	<u>30/06/2014</u>
Aplicações em Depósitos de poupança	-	1.459
Posição bancada - LFT	17.562	-
	<u>17.562</u>	<u>1.459</u>

As aplicações em títulos públicos da Corretora possuem liquidez diária (operações compromissadas), cujos valores são regulados pelo Governo Federal.

6. Carteira de câmbio

	<u>30/06/2015</u>	<u>30/06/2014</u>
Ativo		
Câmbio comprado a liquidar	3.896	6.094
Direitos sobre venda de câmbio	13.224	4.933
(-) Adiantamentos em moeda nacional recebidos	(2.440)	(631)
	<u>14.680</u>	<u>10.396</u>
Passivo		
Câmbio vendido a liquidar	13.166	4.884
Obrigação por compra de câmbio	3.900	6.098
(-) Adiantamentos de contrato de câmbio	(5)	(4.468)
Obrigações por vendas realizadas	-	5.102
	<u>17.061</u>	<u>11.616</u>

7. Rendas a receber

	<u>30/06/2015</u>	<u>30/06/2014</u>
Contas a receber	773	747
	<u>773</u>	<u>747</u>

B&T ASSOCIADOS CORRETORA DE CÂMBIO LTDA.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 30 de Junho de 2015 e 2014 (Valores expressos em milhares de Reais)

A composição das rendas a receber, por vencimento é como segue:

	<u>30/06/2015</u>	<u>30/06/2014</u>
A vencer	577	509
Vencidos até 60 dias	101	136
Vencidos de 61 dias a 90 dias	4	11
Vencidos de 91 dias a 120 dias	7	2
Vencidos de 121 dias a 180 dias	4	30
Vencidos acima de 181 dias	80	59
	<u>773</u>	<u>747</u>

A Corretora constitui Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa para títulos vencidos há mais de 180 dias, uma vez que com base na análise dos riscos de realização dos créditos a receber, a Administração considera suficiente para cobrir eventuais perdas.

Movimentação da Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa:

	<u>30/06/2015</u>	<u>30/06/2014</u>
Saldo no início do exercício	59	109
Reversões	(33)	(94)
Adições	54	44
Saldo em 30 de Junho	<u>80</u>	<u>59</u>

Para determinar a recuperação das rendas a receber, a Corretora considera qualquer mudança na qualidade de crédito do cliente da data em que o crédito foi inicialmente concedido até o final do período de competência.

8. Partes relacionadas

A Corretora é controladora da B&T Consultoria e Serviços Ltda., com 98% das quotas.

a) Saldos e transações com partes relacionadas

	<u>30/06/2015</u>	<u>30/06/2014</u>
	<u>Sociais e Estatutárias</u>	<u>Sociais e Estatutárias</u>
Com Controladas:		
B & T Consultoria e Serviços Ltda	-	3
	<u>-</u>	<u>3</u>

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 30 de Junho de 2015 e 2014
(Valores expressos em milhares de Reais)

b) Quadro de remuneração dos administradores

A seguir, o quadro de remuneração de administradores, incluindo todos os benefícios aos administradores

Pessoal-chave da Administração Membros da Diretoria	30/06/2015	30/06/2014
Honorários	391	64
Dividendos	761	530
Total	1.152	594

A Corretora não possui benefícios de longo prazo, pós-emprego, de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração baseada em ações para o pessoal-chave da Administração.

9. Outros créditos

	30/06/2015	30/06/2014
Adiantamentos e antecipações salariais	144	114
Adiantamentos a fornecedores	20	90
Estoques Cartões VTM	73	101
Devedores por depósito em garantia	143	66
Impostos e contribuições a recuperar	-	54
Despesas Antecipadas	147	69
Devedores Diversos	-	21
	527	515

10. Investimentos

O saldo do investimento é composto conforme segue:

	30/06/2015	30/06/2014
Informações relevantes		
Capital social	5	5
Total do ativo	447	478
Patrimônio líquido	372	377
Resultado do exercício	812	680
Evolução dos investimentos		
No início do período	5	5
Resultado de equivalência patrimonial	796	666
Dividendos distribuídos	(437)	(301)
Outros Investimento	1	1
No fim do exercício	365	371

B&T ASSOCIADOS CORRETORA DE CÂMBIO LTDA.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 30 de Junho de 2015 e 2014 (Valores expressos em milhares de Reais)

11. Imobilizado

				30/06/2015	30/06/2014
	%	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido
Imobilizado em curso	-	-	-	-	160
Móveis e equip. de uso	10	385	(116)	269	225
Sistema de Comunicação	20	119	(67)	52	44
Sistema de processamento de dados	20	661	(344)	317	173
Veículos	20	166	(28)	138	19
		<u>1.331</u>	<u>(555)</u>	<u>776</u>	<u>621</u>

12. Intangível

				30/06/2015	30/06/2014
	%	Custo	Amortização acumulada	Líquido	Líquido
Gastos em imóveis de terceiros	10	589	(285)	304	198
Gastos com aquisição de logiciais	20	98	(36)	62	22
		<u>687</u>	<u>(321)</u>	<u>366</u>	<u>220</u>

Redução ao valor recuperável de ativos

Em obediência ao CPC 01 (R1) a Corretora avaliou a existência de alguma indicação de que seus principais ativos pudessem ter sofrido desvalorização. As avaliações resultaram, em sua maioria, em valores líquidos de venda maiores do que seus valores contábeis.

Desta forma, nenhuma provisão para desvalorização foi reconhecida em 30 de junho de 2015.

13. Obrigações sociais e estatutárias

	30/06/2015	30/06/2014
Juros sobre capital próprio	48	26
PLR - Empregados	-	167
	<u>48</u>	<u>193</u>

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 30 de Junho de 2015 e 2014
(Valores expressos em milhares de Reais)

14. Obrigações fiscais e previdenciárias

	<u>30/06/2015</u>	<u>30/06/2014</u>
Provisão para imposto de renda e contribuição social sobre lucro	137	247
Impostos a recolher de terceiros	86	65
Impostos e contribuições sobre salários	171	146
Outras obrigações fiscais e previdenciárias	741	733
	<u>1.135</u>	<u>1.191</u>

15. Outras Obrigações

	<u>30/06/2015</u>	<u>30/06/2014</u>
Provisão para pagamentos a efetuar (a)	4.535	4.701
Credores diversos - País (b)	9.124	4.149
	<u>13.659</u>	<u>8.850</u>

a) Provisão de férias, 13º salário e das contas a pagar de despesas administrativas

b) Transferência em curso de moeda e depósito de garantia de postos

16. Capital social e distribuição de dividendos

Em 30 de junho de 2015 o Capital Social é de R\$ 9.000.000 (nove milhões de reais), totalmente subscrito e integralizado, representados por 9.000.000 cotas com valor unitário de R\$ 1,00 cada.

Em 30 de Junho de 2015 a Corretora destinou aos sócios, a título de distribuição de lucros, o montante de R\$ 761 (R\$ 530 em 2014).

Em 26 de março de 2015 foi aprovado pelo Banco Central do Brasil um aumento de capital no valor de R\$ 1.500.

17. Contingências

Conforme opinião dos assessores jurídicos externos não existem processos de natureza fiscal, cível e trabalhista classificadas como de perda provável.

A Corretora é ré em processos de natureza fiscal que totalizam R\$ 907 em 30 de junho de 2015 (R\$ 1.852 em 2014), para os quais foram apresentadas as defesas na esfera administrativa. A Administração da Corretora, com base na opinião de seus assessores jurídicos, entende que as autuações fiscais são improcedentes e classifica como possível a possibilidade de perda e, por esse motivo, não constituiu provisão para perdas.

B&T ASSOCIADOS CORRETORA DE CÂMBIO LTDA.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 30 de Junho de 2015 e 2014
(Valores expressos em milhares de Reais)

18. Resultado de operações de câmbio

O Resultado de Câmbio é originado das operações de compra e venda de moedas estrangeiras, sendo as receitas e despesas contabilizadas pelo regime de competência.

	<u>30/06/2015</u>	<u>30/06/2014</u>
Rendas de Operações de Câmbio	37.134	33.088
Despesas de Operações de Câmbio	(1.120)	(434)
	<u>36.014</u>	<u>32.654</u>

19. Despesa de pessoal

Os Administradores da Instituição são remunerados por meio de pró labore, registrado na Rubrica "Despesas de Honorários" no Grupo de "Despesas de pessoal". Aos empregados são concedidos benefícios de curto prazo, tais como contribuições para a seguridade social e benefícios não monetários como assistência médica, vale alimentação e refeição.

	<u>30/06/2015</u>	<u>30/06/2014</u>
Proventos	1.852	1.386
Benefícios	936	813
Encargos sociais	713	500
Honorários	391	64
Remuneração de estagiários	54	49
Treinamento	25	-
	<u>3.971</u>	<u>2.812</u>

B&T ASSOCIADOS CORRETORA DE CÂMBIO LTDA.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 30 de Junho de 2015 e 2014 (Valores expressos em milhares de Reais)

20. Outras despesas administrativas

	<u>30/06/2015</u>	<u>30/06/2014</u>
Comissão de postos	23.337	18.368
Serviços Prestados Pessoa Jurídica - RJ e SP	3.529	6.618
Processamento de dados	892	523
Aluguéis	433	369
Serviços do sistema financeiro	272	248
Comunicações	257	208
Serviços técnicos especializados	305	230
Amortização e depreciação	144	62
Material	27	59
Viagens no país	57	54
Promoções e relações públicas	22	50
Propaganda e publicidade	140	48
Outros	582	273
	<u>29.997</u>	<u>27.110</u>

21. Outras receitas (despesas) operacionais

	<u>30/06/2015</u>	<u>30/06/2014</u>
Reversão de créditos de liquidação duvidosa	48	30
Outras receitas operacionais	66	9
Total de outras receitas	<u>114</u>	<u>39</u>
Despesas com juros sobre capital próprio	-	(178)
Despesas de multas e juros	(10)	(8)
Outras despesas operacionais	(87)	(216)
Total de outras despesas	<u>(97)</u>	<u>(402)</u>
	<u>17</u>	<u>(363)</u>

B&T ASSOCIADOS CORRETORA DE CÂMBIO LTDA.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 30 de Junho de 2015 e 2014 (Valores expressos em milhares de Reais)

22. Imposto de Renda e Contribuição Social

	30/06/2015	30/06/2014
Empresas tributadas pelo lucro real:		
Lucro contábil antes dos impostos	4.902	4.484
Ajustes ao lucro contábil:		
Despesas Dedutíveis	(336)	(119)
Relações públicas	3	-
PLR - Empregados	-	167
Outras despesas indedutíveis	79	58
Reversão de provisão indedutível	(359)	(159)
Resultado positivo de partic. Controladas	(796)	(666)
Base de cálculo do IRPJ e d CSLL antes da compensação de prejuízos fiscais	3.493	3.765
Compensação de prejuízos fiscais	-	-
Base de cálculo do IRPJ e da CSLL	3.493	3.765
IRPJ alíquota nominal de 15%	524	565
IRPJ alíquota adicional de 10%	337	364
CSLL alíquota nominal de 15%	524	565
Incentivos Fiscais (PAT/Doações)	(5)	-
Imposto de renda total	856	929
Contribuição social total	524	565

23. Compromissos

a) Contratos de aluguel

A Corretora realiza suas atividades operacionais em imóveis alugados. Os contratos de locação possuem cláusulas de correção anuais, corrigidas pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC). Segue a projeção anual de pagamentos para os próximos exercícios, considerando a vigência dos contratos em aberto:

Ano	Pagamentos	
	Rio de Janeiro	São Paulo
2015	70	256
2016	12	474
2017	-	355

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 30 de Junho de 2015 e 2014
(Valores expressos em milhares de Reais)

24. Limites operacionais

O Patrimônio de Referência Exigido (PRE), obtido de acordo com a legislação em vigor, está demonstrado a seguir:

	<u>Saldo</u>
Risco de Crédito (RWAcpad)	429
Risco de Exposição Cambial (RWAcam)	282
Risco Operacional (RWAopad)	7.636
Patrimônio de Referência Exigido	8.347
Patrimônio de Referência	14.380
Margem de Patrimônio	6.032

O índice de Basileia para a data-base de 30 de junho de 2015, apurado em conformidade com a Resolução nº 2.099/94, com as alterações introduzidas pelas Resoluções nº 3.444/07 e 3.490/07, a Circular nº 3.360/07, é de 18,95% para a instituição financeira (18,38% em 2014).

25. Gestão de riscos

A gestão do risco tem como objetivo minimizar o eventual impacto negativo resultante da sua materialização, bem como avaliar as relações de Risco x Retorno, atuando não só de forma preventiva aos eventos de incerteza, mas principalmente, criando oportunidades de ganhos. A gestão de riscos é realizada a partir das diretrizes existentes nas normas e políticas da Corretora, cuja gestão é de responsabilidade da Diretoria Executiva e da Área de *Gestão de Riscos*.

i. Gerenciamento do risco operacional

Por definição, o risco operacional é a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falhas, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas ou de eventos externos.

**Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 30 de Junho de 2015 e 2014
(Valores expressos em milhares de Reais)**

O crescente aumento do volume de operações da Corretora nos últimos anos, associada à necessidade de sofisticação tecnológica, tornou o ambiente de negócios mais complexos e aumentou a exposição aos riscos. Diante disto e conforme Resolução n.º 3.380/06, a Corretora criou uma estrutura de gerenciamento do risco operacional, capaz de identificar, avaliar, monitorar, controlar, comunicar e mitigar os riscos associados as suas atividades. A Corretora desenvolve permanentemente políticas, sistemas e controles internos para a mitigação e controle de possíveis perdas advindas da exposição aos riscos inerentes às suas atividades, com um conjunto de processos e rotinas adequados às suas modalidades operacionais, visando monitorar, controlar e assegurar o cumprimento das regras e normas aplicáveis para que práticas inadequadas não comprometam a condução dos negócios e acarretem perdas contábeis. O relatório de risco operacional está à disposição dos interessados na sede da Corretora.

ii. Gerenciamento do Risco de Mercado

Conforme Resolução nº 3.464, de 26 de junho de 2007, define-se como risco de mercado a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de posições detidas por uma instituição financeira. Esta definição inclui os riscos das operações sujeitas à variação cambial, das taxas de juros, dos preços de ações e dos preços de mercadorias (commodities).

A Política de Gerenciamento de Risco de Mercado da Corretora encontra-se em linha com os princípios do Conselho Monetário Nacional e constitui um conjunto de regras para controlar a exposição ao risco, mantendo-o diariamente em níveis mínimos, conforme parâmetros estabelecidos pela Diretoria Executiva e Financeira. Cabe ressaltar que o processo de gestão e controle do risco de mercado é revisado periodicamente com objetivo de manter-se alinhado com as legislações vigentes e melhores práticas de mercado.

Dessa forma, a estrutura criada está apta a avaliar e monitorar os riscos associados garantindo eficiência na gestão desses riscos, controlando ainda, o PRE (Patrimônio de Referência Exigido) de sua carteira conforme determina a Resolução nº 3.490/07 do Banco Central do Brasil. O relatório de políticas de risco de mercado está à disposição dos interessados na sede da instituição.

iii. Gerenciamento do risco de crédito

Fundamentado na Resolução do Banco Central nº 3.721, de 30 de abril de 2009, a exposição ao risco de crédito pela Corretora está ligada a possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento, por determinada contraparte, de obrigações relativas à liquidação de operações de câmbio. A Corretora não realiza quaisquer operações de crédito. Como instrumentos mitigadores, além de atuar de forma conservadora, respeitando rigorosamente os limites regulamentares e prudenciais estabelecidos pelo Banco Central do Brasil, a área de *Compliance* possui procedimentos de avaliação que permitem agir pró ativamente na seleção das instituições e clientes aptos a operar com a corretora, minimizando a exposição ao risco. Não foram registradas no período perdas decorrentes de eventos relacionados a risco de crédito. O relatório com a descrição da estrutura de gerenciamento do risco de crédito à disposição dos interessados na sede da instituição.

iv. Gerenciamento de capital

O gerenciamento de capital conta com um processo prospectivo para o monitoramento e o controle do capital da instituição, incluindo o planejamento e a proteção de metas de necessidade de capital, consistentemente com as estratégias comerciais e de negócio, para a cobertura de riscos decorrentes. Por capital deve-se entender o conjunto de recursos de longo prazo, próprios e de terceiros, que compõe o Patrimônio de Referência (PR), e que foram enquadrados e autorizados pelo BACEN especificamente para este fim, e que possibilitem a absorção dos riscos e a apuração e a observância dos índices e limites de alavancagem exigidos. O gerenciamento do capital tem por objetivo o acompanhamento, o planejamento e a manutenção do capital, em níveis compatíveis com os riscos incorridos, de forma consistente com o plano orçamentário e as metas e estratégias do negócio. As práticas adotadas estão aderentes aos critérios estabelecidos pela Res. 3.490 e pela Res. 3.988, do CMN. O relatório com a descrição da estrutura de gerenciamento de capital está à disposição dos interessados na sede da Instituição.

26. Prestação de outros serviços e política de independência do auditor

Registre-se que a Corretora, no período, não contratou outros serviços prestados pelos seus auditores independentes. A política adotada atende aos princípios que preservam a independência do auditor, de acordo com os critérios internacionalmente aceitos, quais sejam, o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, nem exercer funções gerenciais no seu cliente ou promover os interesses deste.

27. Eventos subsequentes

Não ocorreram até a presente data eventos que pudessem alterar de forma significativa as demonstrações contábeis, bem como as operações da Corretora.